

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO – FORMULÁRIO DESCRITIVO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. DADOS DO PROPONENTE

Proponente: INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL		CNPJ: 26.474.056/0001-71
Unidade Gestora-UG: 403101	Gestão: 40401	
Título (nome do projeto): Obras de Restauração, Conservação e Modernização das instalações no Bem Tombado Nacional, Antiga Sede da Companhia Docas de Santos – atual Prédio Sede da Superintendência do Instituto Histórico e Artístico Nacional – IPHAN-RJ		
Objeto: Prédio à Avenida Rio Branco, nº 46 – Centro, Rio de Janeiro/RJ		
Endereço: SEP/SUL 713/913, lote D, Ed. IPHAN		
Município: Brasília	UF: DF	CEP: 70.390-135
E-mail: gabinete@iphan.gov.br	Homepage: www.iphan.gov.br	
Projetos anteriores com o FDD: () Sim () Não		Nº dos projetos anteriores:

1.2. RESPONSÁVEL LEGAL PELO PROPONENTE

1.2.1. RESPONSÁVEL LEGAL

Nome: Larissa Rodrigues Peixoto Dutra	
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]
Telefone: (61) 2024-5500	Celular:
Endereço Residencial: SEP/SUL 713/913, Lote D, Ed. IPHAN, Asa Sul, Brasília/DF	E-mail: gabinete@iphan.gov.br

1.2.2. COORDENADOR DO PROJETO

Nome: Olav Antônio Schrader	
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]
Telefone: (21) 2233-6060/2233-7462	Celular: [REDACTED]
Endereço Residencial: [REDACTED]	E-mail: olav.schrader@iphan.gov.br

2. DETALHAMENTO DO PROJETO

2.1. OBJETO

Contratação de empresa especializada para execução de OBRAS DE RESTAURAÇÃO, CONSERVAÇÃO E MODERNIZAÇÃO no Bem tombado Nacional, prédio pertencente à União, situado à Avenida Rio Branco nº 46 – Antiga Sede da Companhia Docas de Santos – Atual prédio da Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN no estado do Rio de Janeiro.

2.2. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

Objetivo geral: realização de obras restauração, conservação e modernização das instalações no Bem tombado Nacional, prédio pertencente à União, situado à Avenida Rio Branco nº 46 – Antiga Sede da Companhia Docas de Santos – Atual prédio da Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN no estado do Rio de Janeiro.

Objetivos específicos: conservação e restauração do telhado e cobertura, restauração dos bens integrados, adequações necessárias ao acesso universal, readequação das instalações de prevenção e combate de incêndio e pânico, elétricas, sanitárias e de rede de dados e telefonia às normas vigentes; implementação de sistema de segurança CFTV e de sistema luminotécnico; modernização do sistema de climatização/ar-condicionado e readequação dos espaços para possibilitar o acesso do público ao acervo documental do patrimônio cultural do estado do Rio de Janeiro.

2.3. JUSTIFICATIVA (versão completa, contendo os seguintes itens obrigatórios)

A presente proposta se enquadra no Eixo Temático IV - "Patrimônio cultural brasileiro", item b) preservação dos bens culturais de natureza material: projetos de restauração, conservação ou manutenção do patrimônio histórico ou artístico de natureza material; recuperação de sítios arqueológicos; revitalização de sítios históricos; preservação de bens móveis e integrados.

Trata-se de imóvel tombado em 27 de julho de 1978, pelo Processo 976 -T-78, inscrito no Livro do Tombo das Belas Artes Vol. 1, Inscrição nº 528, Folha nº 97 e Livro do Tombo Histórico Vol. 1, Inscrição nº 462, Folha nº 78.

O prédio sede da Superintendência do IPHAN no Rio de Janeiro é um dos últimos remanescentes e, sem dúvida, o mais requintado dos imóveis comerciais edificadas com o Concurso de Fachadas realizado pelo Prefeito Pereira Passos, com apoio do Presidente Rodrigues Alves, para construir a então moderna e revolucionária Avenida Central – atual Rio Branco, inaugurada em 1905.

Projetado por Ramos de Azevedo e executado por Antônio Januzzi, o antigo Edifício da Companhia Docas de Santos caracteriza-se por sua arquitetura eclética, similar à adotada nas capitais europeias. O prédio pertenceu ao empresário Eduardo Pallasim Guinle em sociedade com Cândido Gaffrée. Tendo recebido a concessão do porto de Santos, em 1885, no auge da exportação de café, Guinle e Gaffrée resolveram instalar a sede da Companhia Docas de Santos, na então famosa avenida do Rio de Janeiro. Concluído em 1908, o prédio pertencente à União hoje abriga a Sede da Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan no Estado do Rio de Janeiro.

O prédio desperta a atenção por sua riqueza de materiais e estilo arquitetônico, sendo as fachadas principais em gnaisse o embasamento do pavimento nobre em mármore de Carrara, trabalho do artista Alexandre Sighière e as folhas da porta principal e laterais são entalhadas em jacarandá maciço e foram executadas pela firma de marcenaria J. Nunes com ferragens em bronze importadas da Casa Garnier, de Paris. No interior as pinturas murais são de autoria do artista Benno Treidler e os trabalhos de estuque foram obra do artista Henrique Levi.

As últimas grandes obras de restauração e conservação ocorridas no BTN foram: as realizadas nas fachadas da Avenida Rio Branco e Teófilo Otoni nos anos de 1994/1995; a restauração das pinturas murais nos tetos e paredes do hall de acesso de autoria do artista Benno Treidler em 1996 e as obras de reforma dos banheiros, quadros elétricos e instalações elétricas dos pavimentos, telhado e impermeabilização das lajes de concreto da cobertura no ano de 2004.

Desta forma, para reverter o processo de degradação física do edifício, bem como adequá-lo às exigências técnicas e legais posteriores a sua criação, é necessária a realização de obras de restauração, conservação e modernização das suas instalações.

A obra permitirá a readequação de espaços para disponibilizar o acesso público (estudantes, pesquisadores e demais público interessado) ao acervo documental da instituição, relacionado à preservação cultural do Estado do Rio de Janeiro. Além disso, contribuirá para a revitalização da área de entorno da edificação, Praça Mauá – Zona Portuária, onde se encontram o Museu do Amanhã e o Museu de Arte do Rio (MAR), atraindo turistas e residentes da cidade do Rio de Janeiro.

Assim, será possível o exercício da cidadania pela população através do acesso à cultura, com a readequação e abertura do espaço do edifício aos cidadãos, e a ampliação da disponibilização da pesquisa sobre o seu acervo documental.

2.4. PLANEJAMENTO/ ESTRATÉGIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- **Prazo de execução:** 41 meses – 26/06/2019 a 25/11/2022 – Houve atraso devido ao processo licitatório finalizado em novembro de 2019. Não houve paralisação da obra devido à Covid-19, porém houve impacto no adequado andamento da obra durante os primeiros meses da pandemia. Os serviços prosseguiram com equipe ligeiramente reduzida, e sem os profissionais que se enquadram no grupo de risco.
- Com a execução da obra, será disponibilizado ao público o acesso ao acervo documental da instituição, representando o fortalecimento institucional pelo cumprimento de sua missão de preservar, proteger e divulgar o patrimônio cultural brasileiro.

2.4.1. METAS/ ETAPAS/INDICADORES

Meta 1 - Obras de Restauração, Conservação e Modernização das instalações	
1.1. Etapa: Obras de Restauração, Conservação e Modernização das instalações	Indicador: Obra concluída

2.4.2. EVENTOS EDUCATIVOS (curso, capacitação, seminário, palestra, oficina)

EVENTO 1: NÃO SE APLICA	
Nº de turmas:	Nº de participantes por turma:
Carga horária por turma:	Carga horária total:
Público-alvo:	
Ementa:	
Conteúdo:	
Local:	Horário:
Material utilizado*:	
Perfil do profissional:	
Carga horária PF**:	

* material didático, material de expediente, kits

** no caso de contratação de Pessoa Física para ministrar o evento

EVENTO 2:	
Nº de turmas:	Nº de participantes por turma:
Carga horária por turma:	Carga horária total:
Público-alvo:	
Ementa:	
Conteúdo:	
Local:	Horário:
Material utilizado*:	
Perfil do profissional:	
Carga horária PF**:	

2.4.3. MATERIAL INFORMATIVO (cartilha, banner, cartaz, folder etc)

ITEM 1: NÃO SE APLICA	
Quantidade:	Nº de páginas:
Formato aberto:	Formato fechado:
Papel da capa:	Papel do miolo:
Acabamento:	Nº de dobras:
Conteúdo:	
Forma de distribuição:	
Protótipo*: anexo XX (nomear ou numerar o anexo)	

* É necessário enviar o "protótipo" ou "boneco" do material informativo, que deverá, no caso de aprovação do projeto pelo Conselho, ser submetido à apreciação da SE/CFDD antes da impressão. Numerar os protótipos e enviar como anexos.

ITEM 2:	
Quantidade:	Nº de páginas:
Formato aberto:	Formato fechado:
Papel da capa:	Papel do miolo:
Acabamento:	Nº de dobras:
Conteúdo:	
Forma de distribuição:	
Protótipo*: anexo XX (nomear ou numerar o anexo)	